

Pra ficar em casa é preciso ter casa



O Brasil vive uma crise econômica e social acentuada pelos efeitos da disseminação do Coronavírus, que ameaça a saúde de milhões de pessoas. A principal resposta da Organização Mundial da Saúde é o isolamento físico, que desacelera a propagação do vírus e, com isso, evita o colapso dos sistemas de saúde. No entanto, isso torna mais uma vez explícita para toda a sociedade as consequências de uma política urbana voltada para os interesses do mercado. Pra ficar em casa, é preciso que

as famílias tenham casa, ou seja, uma moradia digna. Isso significa que, para termos cidades saudáveis, é preciso garantir que todas as pessoas tenham garantido o acesso a uma moradia, com espaço adequado às famílias, luminosidade e saneamento básico.

Na luta há mais de 30 anos por moradia digna, a União dos Movimentos de Moradia de São Paulo (UMM-SP) entende que a atual crise traz de volta ao centro do debate público a necessidade dos Governos Municipais, Estaduais e Federal

de investir em uma política habitacional. É preciso uma reforma urbana popular, a partir da concepção da cidade como um direito, e não mercadoria. Para isso, os governos devem retomar imediatamente os programas de urbanização de favelas, promover a regularização fundiária, assegurar água e esgotamento sanitário de forma regular às comunidades, além de garantir moradia para as classes populares em áreas com infraestrutura consolidada. É preciso retomar imediatamente o programa

Minha Casa Minha Vida Entidades, com produção de unidades para a faixa de 0 a 3 salários mínimos. Defendemos ainda a aprovação de uma lei nacional da autogestão, que garanta a participação popular em todo o processo da efetivação do direito à moradia. Somente com uma política abrangente, que estructure nossas cidades na perspectiva do direito, teremos um ambiente urbano saudável para todas e todos.

Expediente

Rua Conselheiro Furtado 692- Sala 03-01511-000, Liberdade, São Paulo-SP, Brasil
Telefone: (55 11) 3825-5725/ 3664-7812

www.unmp.org.br/ facebook.com/uniaonacionalpormoradiapopular

Jornalista Responsável: Hugo Fanton

Diagramação: Renata Miron

Apoio



FORD FOUNDATION





Em Defesa do Povo, da Democracia, do Estado de Direito e na luta contra o COVID-19

Em 23 de março, movimentos populares nacionais que lutam pelo direito à cidade divulgaram o documento **Em Defesa do Povo, da Democracia, do Estado de Direito e na luta contra o COVID-19**. Nele, são apresentadas reivindicações para enfrentar a epidemia, na perspectiva da garantia dos direitos e preservação da vida das classes trabalhadoras. O Brasil e o mundo passam por uma gravíssima crise, com acelerada piora nas condições de vida do povo, sobretudo o mais pobre. Nesse contexto, o governo Bolsonaro reafirma sua face mais cruel: ataca os direitos, aumenta o autoritarismo e despreza o povo. Até agora, suas medidas privilegiaram as empresas e os bancos, garantindo, mesmo em meio a uma grave crise social, a expansão das riquezas de uma minoria privilegiada pela retirada de direitos das

classes trabalhadoras. Foi assim na reforma da previdência no ano passado, e segue assim agora. Em contraposição a isso, as organizações populares Central dos Movimentos Populares (CMP), Confederação Nacional de Associações de Moradores (CONAM), Movimento Nacional de Luta por Moradia (MNLN), Movimento das Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD), Movimento de Luta dos Bairros e Favelas (MLB) e a União Nacional por Moradia Popular (UNMP) propõem uma completa mudança na política econômica e social, pois só assim poderemos superar a crise. Confira nas imagens as principais reivindicações.

Suspensão do pagamento das prestações dos imóveis adquiridos pelo MCMV ou outro financiamento público ou privado e auxílio moradia para os desempregados.



- **Suspensão do pagamento das contas de água, luz, aluguéis e gás, com distribuição gratuita de GÁS DE COZINHA E ÁGUA POTÁVEL**
- **Requisitar e decretar de utilidade pública hotéis e todos imóveis sem uso ou sub-utilizados em moradia e abrigo e áreas de isolamento para as populações de risco ,**
- os sem-teto e para a população de rua com toda a assistência estatal.
- **Fim do teto de gastos (EC 95) que cortam os investimentos em saúde, educação e nas áreas sociais e fortalecimento do SUS e valorização dos profissionais da saúde.**

15 maneiras de se proteger contra o Coronavírus:

Neste tempo de pandemia covid-19, vamos manter algumas medidas protetivas:

ACERVO UMM



1- Lavar as mãos com água e sabão frequentemente.

2- Higienizar as mãos sempre que possível com álcool gel

3- Mesmo com as mãos limpas, evitar tocar olhos, nariz e boca

4- Utilizar lenço descartável para higiene nasal

5- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir

6- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar

7- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas

8- Manter os ambientes bem

ventilados

9- Limpar regularmente o ambiente e superfícies comuns, como móveis, maçanetas, corrimão ou outros objetos em que as pessoas tocam com frequência

10- Utilizar álcool 70% ou água sanitária para limpeza de ambientes

11- Evitar contato físico com pessoas que tenham sintomas de gripe

12- Evitar aglomerações se estiver doente

13- Lavar frutas, verduras e

vegetais antes de consumi-los

14- Manter hábitos saudáveis, alimentar-se bem e beber muita água

15- Se fizer parte do público-alvo, vacine-se contra a gripe todos os anos.

Ass: Dr Anderson de Jesus Vieira

UMM-SP reivindica suspensão de pagamentos das prestações do CDHU e Cohab

Diante dos efeitos econômicos e sociais da disseminação do Coronavírus (COVID-19), a União dos Movimentos de Moradia de São Paulo (UMM-SP) reivindicou ao Governo do Estado de São Paulo e à Prefeitura de São Paulo a suspensão das prestações das unidades habitacionais financiadas pela Companhia de

Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e pela Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Cohab-SP), durante o período em que dure a pandemia, com transferência do pagamento para o final do contrato de financiamento.

A solicitação faz parte de um

conjunto de medidas necessárias para garantir que o isolamento físico preconizado pelas autoridades sanitárias seja efetivo. Essa é a melhor medida preventiva para diminuir os impactos da pandemia em nossa cidade, mas gera perda de renda das famílias mais pobres, especialmente as que têm

trabalho informal e precário, bem como as que tiveram suas atividades paralisadas. As famílias mutuárias são, em grande parte, integrantes deste grupo precarizado, de modo que a suspensão das prestações tem duplo efeito, garantir renda para a sobrevivência das famílias e tornar factível o isolamento.

Secretaria de Mulheres da UMM-SP luta pela proteção à mulher vítima de violência

A Secretaria de Mulheres da União dos Movimentos de Moradia de São Paulo, juntamente com a Rede Mulher e Habitat, tem como foco dar orientações e recomendações para às mulheres vítimas de violência, para que não se sintam sozinhas nesse período de confinamento em razão da propagação do COVID-19. É preciso alertar a sociedade para que as mulheres que sofrerem qualquer tipo de violência seja verbal ou física tenham acesso aos canais de atendimento virtual e não se calem. Denunciem pelo telefone 180, procurem também a Casa da Mulher Brasileira, pois é um espaço amplo com diversos tipos de atendimento à mulher vítima de violência, além da delegacia de Defesa da Mulher (DDM), com ações de prevenção, proteção e investigação dos crimes de violência doméstica.

CANAIS DE DENÚNCIA:

- Ministério Público, com atuação na ação penal dos crimes de violência;
- Defensoria Pública, com orientação às mulheres sobre seus direitos e assistência jurídica;
- Tribunal de Justiça, responsável pelos processos, julgamentos e execução das causas relacionadas à violência;
- Destacamento do programa Guardiã Maria da Penha, da Guarda Civil Metropolitana, para proteger as vítimas;
- Alojamento de acolhimento provisório para os casos de iminência de morte. End: Rua Vieira Ravasco, 26- Cambuci ou pelo telefone: (11) 3275-8000 ou pelos canais virtuais pela internet.
- Delegacia Eletrônica (www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br) que começou a registrar casos de violência doméstica em São Paulo



DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS- ACERVO UMM

UMM garante inclusão dos sem-teto no programa Cidade Solidária

A União dos Movimentos de Moradia de São Paulo (UMM-SP) incidiu diretamente na elaboração de um novo programa da Prefeitura de São Paulo, o Cidade Solidária. Com o levantamento de mais de 160 pontos da cidade com famílias sem-teto em situação de alta vulnerabilidade social, a UMM garantiu a inclusão de milhares de pessoas no cadastramento

para a entrega de cestas básicas de alimentos, cestas de higiene e cestas de limpeza. Nosso diálogo com a administração municipal é pelo direcionamento dos auxílios a quem mais precisa, ou seja, a população idosa, pessoas com doenças pré-existentes, pessoas com deficiência e famílias em vulnerabilidade, com foco nas ocupações, favelas e cortiços.



União dos Movimentos de Moradia entrega milhares de cestas básicas nas periferias de São Paulo

Pela terceira semana seguida, a União dos Movimentos de Moradia de São Paulo (UMM-SP) promove ação social de distribuição de cestas básicas em regiões onde atua, com enfoque nas ocupações urbanas (de prédio e terra) favelas e mutirões autogestionários. Nesta terça (14/4), a partir das 11h, serão entregues 2400 cestas em todas as regiões da capital paulista. Na última semana, foram 1550.

Com uma atuação de mais de 30 anos nas periferias da cidade, a UMM está com um trabalho permanente de identificar as regiões e famílias mais vulneráveis, para que as doações cheguem em quem mais precisa. Nossas lideranças estão em um intenso trabalho de levantamento de informações sobre as necessidades da população mais vulnerável, e a partir disso realiza esta ação de distribuição que visa minorar os efeitos econômico-sociais da propagação do COVID-19.

A iniciativa faz parte de um conjunto de ações dos movimentos populares urbanos.

Ao lado dessa distribuição, lideranças da UMM têm apoiado os moradores com informações sobre a pandemia e auxiliado no cadastramento para o auxílio emergencial do governo. Para além da solidariedade, precisamos seguir em luta para que o Estado cumpra seu papel, com a efetivação de políticas públicas que diminuam o impacto econômico-social no cotidiano das famílias, e uma completa mudança da política macroeconômica federal, que passe a ser orientada pelas necessidades das classes populares, e não pelos interesses do mercado financeiro. Nosso trabalho de arrecadação e distribuição irá continuar nas próximas semanas e envolve a capital, a região metropolitana de São Paulo, o litoral e o Interior, pelas macrorregionais: Baixada Santista, ABC, Campinas, Americana, Sudoeste, Sertãozinho e Ribeirão Preto. Solicitamos que o apoio de toda sociedade fique ainda mais forte.



DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS- ACERVO UMM

Luis Carlos Garcia, presente!!!

As vítimas do Coronavírus não são apenas números, elas têm nome, rosto, família e história. A UMM-SP lamenta o falecimento de Luís Carlos Garcia, da União dos Sem Teto de Sertãozinho, ex-vereador e ex-membro da coordenação estadual do movimento. Garcia foi um grande batalhador da luta da moradia e sua memória seguirá inspirando o povo sem-teto. Luis Carlos Garcia, presente!



Você pode ajudar nas próximas!

Contribua com a nossa vaquinha on-line: <http://vaka.me/974021>